



Urutu

Envenenamento botrópico em bovinos e eqüinos: Tratamento opcional



Cascavel (gênero *Crotalus*)

A picada de cascavel em bovinos e eqüinos leva o animal ao óbito em um período entre 12 a 17 horas e, normalmente, não se observa nenhum sintoma causado pelo acidente. O pouco que se pode observar ocorre somente na fase pré-agônica, seguida da morte. O animal picado amanhece morto e o proprietário sempre relata que no dia anterior encontrava-se bem. Em casos de picada de cascavel normalmente não há tempo para tratamento.

Coral (gênero *Micrurus*)



As corais são serpentes de hábito noturno, que dificilmente provocam acidentes em animais domésticos. O maior número de acidentes ocorre com o homem. Seu veneno é poderosíssimo e provoca a paralisia progressiva, que leva à morte se não tratado o mais rapidamente possível, com remoção do paciente para um hospital ou centro de saúde, para tratamento com o soro específico.

Jararaca, Jararacuçu, Urutu (gênero *Bothrops*)



As serpentes conhecidas como jararaca, jararacuçu, caíçaca, boca-de-sapo, jararacão, jararaca pintada, jararaca preguiçosa, urutu, etc. são as serpentes do gênero *Bothrops*, que mais causam acidentes nos animais domésticos. No local atingido pela picada ocorre edema progressivo e dolorido e, se não tratado a tempo, advém a necrose da área atingida e até mesmo a morte.

PESQUISA

A Embrapa - Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - CPPSE, em São Carlos, SP, com a colaboração do Centro de Pesquisa de Pecuária do Pantanal - CPAP, Corumbá, MS, da UNESP - Campus de Rio Claro, Rio Claro, SP, e do Instituto Butantã, São Paulo, SP, desenvolveu tratamento alternativo, que dispensa o uso do soro antiofídico nos acidentes causados por serpentes do gênero *Bothrops* em animais domésticos.

O tratamento é feito com **antiinflamatório não esteróide**, como flunixin meglumine*, na dose de 1 mL/50 kg de peso vivo, associado a um **diurético** injetável, como a furosemida**, na dose de 40 mg/100 kg de

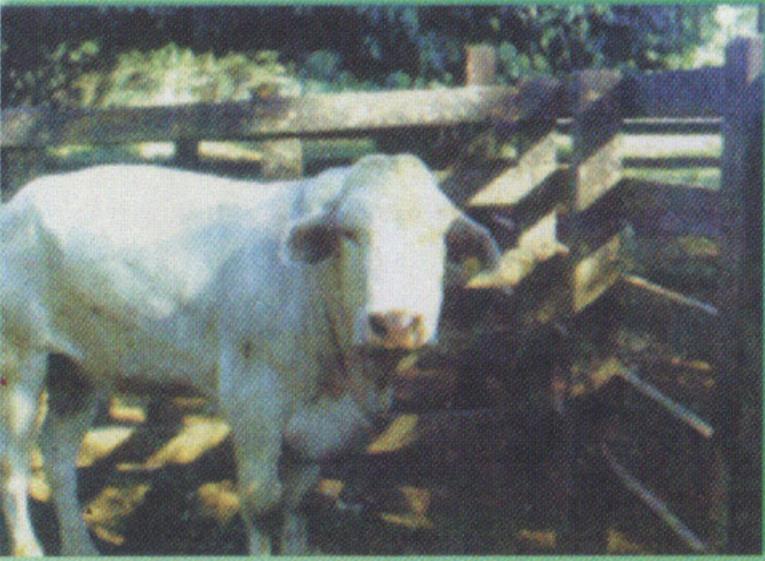
peso vivo (duas ampôlas), com o objetivo de impedir a progressão do edema causado pelo veneno. Com isso o veneno cai na circulação e é metabolizado. Sem esse tratamento o edema pode progredir, retendo o veneno, e dificultando a circulação do sangue e da linfa, facilitando deste modo a ação necrosante do agente na área atingida. Esta ação pode levar o animal à morte ou obrigar o seu sacrifício.

TRATAMENTO

Aplicar no animal acidentado, diariamente, uma dose de antiinflamatório, de uso veterinário, na dose recomendada pelo fabricante, associado a um diurético, até desaparecerem os sintomas.

A aplicação deve ser feita por via intramuscular e distante do local acidentado.

Por exemplo: se a picada for na cabeça, aplica-se a medicação na paleta ou nos membros posteriores. De acordo com as observações, normalmente em 3 dias o animal estará recuperado.



Bovino acidentado por serpente do gênero Bothrops.



O animal acima, dois dias após o tratamento opcional.

Obs: Não utilizar este tratamento em seres humanos, que devem ser medicados com o soro específico, quando acidentado por qualquer uma dessas serpentes.

**Dados mais detalhados deste trabalho
podem ser vistos na Revista:**

VET NEWS Nº 40 JUL/AGO 1999

publicada e distribuída por

SCHERING - PLOUGH VETERINÁRIA

ou solicitados à:

**Embrapa Instrumentação Agropecuária
Embrapa Pecuária Sudeste**

Apoio:

Banamine*
Flunixin Meglumine

**O melhor Antiinflamatório, Analgésico
e Antitérmico para uso Veterinário.**



Schering-Plough Veterinária
PESQUISA E QUALIDADE TOTAL



**Central
de Atendimento**
0800-117788
Schering-Plough
FAX - 0800-167785
e-mail : schering@splough.com.br
Cx Postal 18388 - CEP 04699-970
Internet : www.splough.com.br

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária
Rua XV de Novembro, 1452 - Caixa Postal 741 - CEP 13560-970 - São Carlos - SP
Telefone: (0**16) 274 2477 - Fax: (0**16) 272 5958
www.cnpdia.embrapa.br
sac@cnpdia.embrapa.br

Centro de Pesquisa de Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234 - Caixa Postal 339 - CEP 13560-970 - São Carlos - SP
Telefone: (0**16) 261 5611 - Fax: (0**16) 261 5754

Ministério de Agricultura e do Abastecimento